



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Maio / 2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de maio, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 42,36 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 49,89 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 7,52 bilhões, sendo R\$ 6,14 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,38 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - MAIO 2011

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
	(R\$ Milhões)		(R\$ Milhões)		
DPMFi	42.274,76	100,00%	48.415,97	100,00%	(6.141,21)
Prefixado	25.118,21	59,42%	21,18	0,04%	25.097,03
Índice de Preços	9.862,19	23,33%	45.877,56	94,76%	(36.015,37)
Taxa Flutuante	7.294,37	17,25%	2.474,34	5,11%	4.820,02
Câmbio	-	0,00%	42,89	0,09%	(42,89)
DPFe	90,15	100,00%	1.472,32	100,00%	(1.382,16)
Dólar	73,99	82,08%	1.080,53	73,39%	(1.006,54)
Euro	16,16	17,92%	373,34	25,36%	(357,18)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	18,45	1,25%	(18,45)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - MAIO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Mai a 6/Mai	2ª Semana 9/Mai a 13/Mai	3ª Semana 16/Mai a 20/Mai	4ª Semana 23/Mai a 27/Mai	5ª Semana 30/Mai a 31/Mai	Total Maio/2011
EMISSÕES DPF	8.012,52	15.810,08	6.582,92	11.386,54	572,85	42.364,91
I - DPMFi	8.011,11	15.743,04	6.564,88	11.382,88	572,85	42.274,76
Oferta Pública	6.173,30	13.448,21	6.405,00	11.187,67	-	37.214,19
Emissão Direta com Financeiro ¹	47,10	62,90	-	-	-	110,00
Emissão Direta sem Financeiro ²	180,79	-	45,06	121,22	549,46	896,52
Trocas ³	1.531,40	2.161,75	-	-	-	3.693,14
Tesouro Direto	78,52	70,19	114,82	73,99	23,39	360,91
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	1,41	67,04	18,03	3,66	-	90,15
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	1,41	67,04	18,03	3,66	-	90,15
RESGATES DPF	1.933,52	2.801,61	44.583,03	514,33	55,80	49.888,29
III - DPMFi	1.869,57	2.215,05	44.221,58	56,95	52,82	48.415,97
Vencimentos	320,67	10,02	44.024,40	39,93	4,89	44.399,90
Compras	0,46	30,69	26,76	4,03	47,93	109,87
Trocas ³	1.531,39	2.161,71	-	-	-	3.693,11
Tesouro Direto	16,96	12,50	170,34	12,65	-	212,45
Cancelamentos	0,08	0,13	0,08	0,35	0,00	0,64
IV - DPFe	63,96	586,56	361,45	457,38	2,97	1.472,32
Dívida Mobiliária	-	574,14	228,37	373,61	-	1.176,12
Dívida Contratual	63,96	12,42	133,08	83,76	2,97	296,20
EMISSÃO LÍQUIDA	6.079,00	13.008,47	(38.000,11)	10.872,21	517,05	(7.523,37)
DPMFi (I - III)	6.141,54	13.527,99	(37.656,70)	11.325,93	520,02	(6.141,21)
DPFe (II - IV)	(62,54)	(519,51)	(343,42)	(453,71)	(2,97)	(1.382,16)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 42,27 bilhões: R\$ 25,12 bilhões (59,42%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 9,86 bilhões (23,33%) remunerados por índice de preços e R\$ 7,29 bilhões (17,25 %) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 37,21 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 3,69 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 1,37 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 23,26 bilhões com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2015, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 9,55 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 7,39 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,16 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 1,74 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 6,35 bilhões de títulos com vencimentos entre setembro de 2015 e setembro de 2017, dos quais R\$ 4,82 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,53 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos.

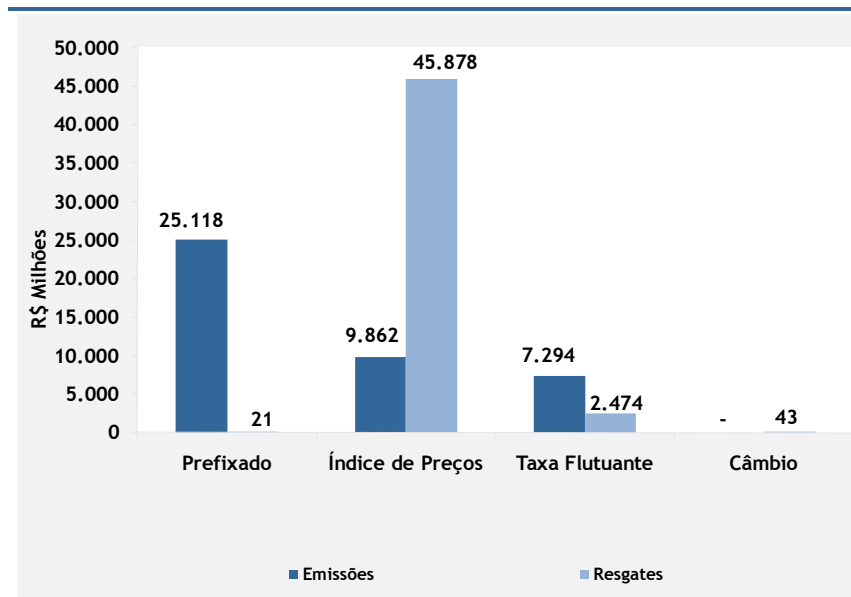
TABELA 1.3
EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MAIO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Mai a 6/Mai	2ª Semana 9/Mai a 13/Mai	3ª Semana 16/Mai a 20/Mai	4ª Semana 23/Mai a 27/Mai	5ª Semana 30/Mai a 31/Mai	Total Maio/2011
I - EMISSÕES	8.011,11	15.743,04	6.564,88	11.382,88	572,85	42.274,76
<i>Vendas</i>	<i>6.173,30</i>	<i>13.448,21</i>	<i>6.405,00</i>	<i>11.187,67</i>	<i>-</i>	<i>37.214,19</i>
LFT	-	2.406,43	-	2.417,18	-	4.823,62
LTN	5.411,72	5.766,25	5.424,79	6.660,74	-	23.263,50
NTN-B	-	5.275,53	-	2.109,75	-	7.385,28
NTN-F	761,59	-	980,21	-	-	1.741,80
<i>Trocas</i>	<i>1.531,40</i>	<i>2.161,75</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.693,14</i>
LFT	1.531,40	-	-	-	-	1.531,40
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	2.161,75	-	-	-	2.161,75
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>78,52</i>	<i>70,19</i>	<i>114,82</i>	<i>73,99</i>	<i>23,39</i>	<i>360,91</i>
LFT	12,56	7,78	11,03	8,74	2,72	42,83
LTN	23,00	21,55	27,86	21,88	7,26	101,54
NTN-B	41,32	39,17	71,32	41,41	11,95	205,16
NTN-F	1,65	1,69	4,61	1,96	1,47	11,37
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>47,10</i>	<i>62,90</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>110,00</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>180,79</i>	<i>-</i>	<i>45,06</i>	<i>121,22</i>	<i>549,46</i>	<i>896,52</i>
II - RESGATES	1.869,57	2.215,05	44.221,58	56,95	52,82	48.415,97
<i>Vencimentos</i>	<i>320,67</i>	<i>10,02</i>	<i>44.024,40</i>	<i>39,93</i>	<i>4,89</i>	<i>44.399,90</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	43.878,66	-	-	43.878,66
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	320,67	10,02	145,74	39,93	4,89	521,24
<i>Compras</i>	<i>0,46</i>	<i>30,69</i>	<i>26,76</i>	<i>4,03</i>	<i>47,93</i>	<i>109,87</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,46	30,69	26,76	4,03	47,93	109,87
<i>Trocas</i>	<i>1.531,39</i>	<i>2.161,71</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.693,11</i>
LFT	1.531,39	558,12	-	-	-	2.089,51
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	1.603,60	-	-	-	1.603,60
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>16,96</i>	<i>12,50</i>	<i>170,34</i>	<i>12,65</i>	<i>-</i>	<i>212,45</i>
LFT	2,47	2,84	2,27	2,48	-	10,05
LTN	3,83	4,79	2,91	4,42	-	15,96
NTN-B	9,36	3,31	163,67	4,81	-	181,14
NTN-C	0,01	0,04	0,01	0,00	-	0,07
NTN-F	1,29	1,52	1,48	0,94	-	5,23
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,08</i>	<i>0,13</i>	<i>0,08</i>	<i>0,35</i>	<i>0,00</i>	<i>0,64</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(5.960,83)	(13.528,12)	37.701,68	(11.205,06)	29,43	7.037,09

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 48,42 bilhões, sendo R\$ 44,40 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 43,88 bilhões relativos aos vencimentos de NTN-B).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - MAIO /2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de maio atingiram o montante recorde de R\$ 360,91 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 56,85% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 31,29%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 11,87%.

Em relação ao número de investidores, 6.049 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em maio, marca também recorde. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 241.955, o que significa um incremento de 26,97% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - MAIO 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	101,54	28,13%	15,96	7,51%	1.490,72	25,84%
LFT	42,83	11,87%	10,05	4,73%	792,02	13,73%
NTN-B	97,52	27,02%	170,09	80,06%	1.279,34	22,17%
NTN-B Principal	107,65	29,83%	11,05	5,20%	1.508,09	26,14%
NTN-C	-	0,00%	0,07	0,03%	78,87	1,37%
NTN-F	11,37	3,15%	5,23	2,46%	620,27	10,75%
TOTAL	360,91	100%	212,45	100%	5.769,30	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

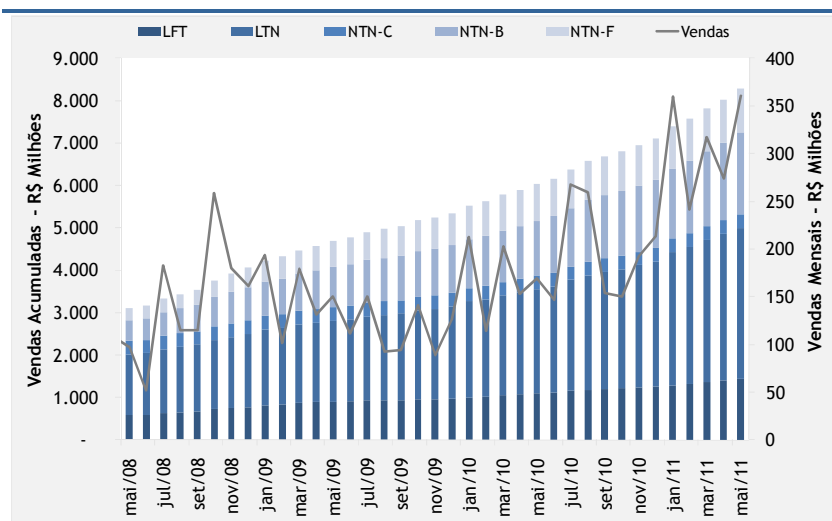
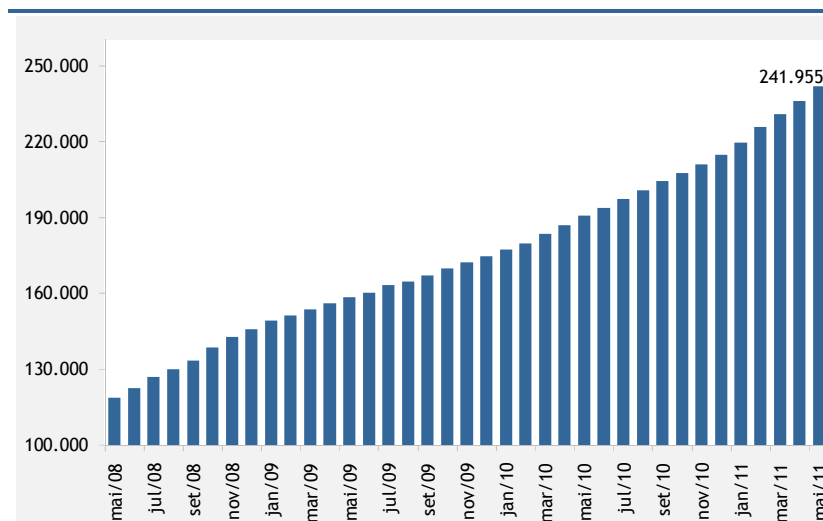


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 1,01 bilhão e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,64 milhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 1,00 bilhão.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - MAIO 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	Diversas	Diversas	43.624.099	110,00	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVSA970101	2/5/2011	1/1/2027	72.657	108,77	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	2/5/2011	1/1/2027	5	0,01	Novação de Dívida c/ Emp.de Gestão Recursos do Estado do Piauí - EMGERPI - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	2/5/2011	1/1/2027	61	0,09	Novação de Dívida com a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha - CCCPM - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	2/5/2011	1/1/2027	9	0,01	Novação de dívida com a Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB - CT - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	2/5/2011	1/1/2027	25	0,04	Novação de Dívida c/ Emp.de Gestão Recursos do Estado do Piauí - EMGERPI - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	2/5/2011	1/1/2027	1.489	2,23	Novação de Dívida com o Estado do Piauí - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	71	0,05	Novação de Dívida com o Estado do Piauí - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	2.056	1,42	Novação de Dívida c/ Emp.de Gestão Recursos do Estado do Piauí - EMGERPI - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	6.697	4,62	Novação de Dívida c/ Emp.de Gestão Recursos do Estado do Piauí - EMGERPI - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	3.149	2,17	Novação de Dívida com a Caixa de Financiamento da Aeronautica - CFIAE - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	2.315	1,60	Novação de Dívida com a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha - CCCPM - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	10.958	7,57	Novação de dívida com a Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB - CT - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	50.830	35,10	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	2/5/2011	1/1/2027	19.746	13,64	Novação de Dívida c/ Emp.de Gestão Recursos do Estado do Piauí - EMGERPI - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	2/5/2011	1/1/2027	2.210	3,31	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	2/5/2011	1/1/2027	31	0,05	Novação de Dívida com o Estado do Piauí - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	2/5/2011	1/1/2027	78	0,05	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	2/5/2011	1/1/2027	30	0,02	Novação de Dívida com a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha - CCCPM - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	2/5/2011	1/1/2027	35	0,02	Novação de dívida com a Companhia de Habitação Popular de Curitiba - COHAB - CT - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
TDA	Diversas	Diversas	486.334	45,08	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVSA970101	25/5/2011	1/1/2027	3.006	6,62	Novação de Dívida com VS Administradora de Carteiras de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	25/5/2011	1/1/2027	16.476	28,73	Novação de Dívida com VS Administradora de Carteiras de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	25/5/2011	1/1/2027	49.236	85,87	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	30/5/2011	1/1/2027	97.718	215,30	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	30/5/2011	1/1/2027	104.777	182,85	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	30/5/2011	1/1/2027	86.417	150,81	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	30/5/2011	1/1/2027	218	0,48	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	30/5/2011	1/1/2027	9	0,02	Novação de dívida com a Caixa Econômica Federal - CAIXA	Lei 10.150, de 21/12/2000
SUBTOTAL				1.006,52		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	Diversas	Diversas	6.855	0,64	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				0,64		
EMISSÃO LÍQUIDA				1.005,88		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de maio, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1,47 bilhão, sendo R\$ 1,02 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,45 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MAIO /2011

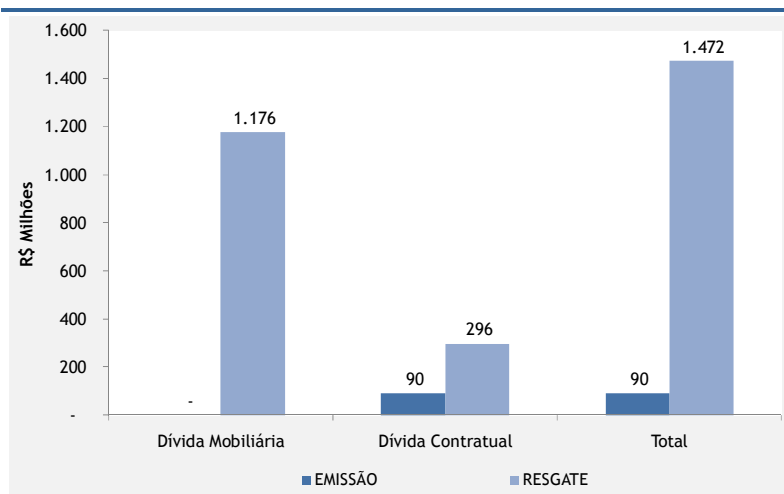


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MAIO 2011

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	90,15	-	90,15
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	90,15	-	90,15
Organismos Multilaterais	73,99	-	73,99
Credores Privados/ Ag. Gov.	16,16	-	16,16
RESGATES	1.020,50	451,82	1.472,32
<i>Dívida Mobiliária</i>	778,66	397,46	1.176,12
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	228,37	228,37
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	778,66	169,09	947,75
<i>Dívida Contratual</i>	241,84	54,36	296,20
Organismos Multilaterais	212,38	27,11	239,49
Credores Privados/ Ag. Gov.	29,46	27,25	56,70
EMISSÃO LÍQUIDA	(930,34)	(451,82)	(1.382,16)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 0,67%, passando de R\$ 1.734,68 bilhões, em abril, para R\$ 1.746,29 bilhões, em maio.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 0,73%, ao passar de R\$ 1.653,08 bilhões para R\$ 1.665,21 bilhões, devido ao resgate líquido no valor de R\$ 6,14 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 18,27 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 0,64% sobre o estoque apurado no mês de abril, encerrando maio em R\$ 81,08 bilhões (US\$ 51,31 bilhões), sendo R\$ 62,11 bilhões (US\$ 39,31 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 18,96 bilhões (US\$ 12,00 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Abr/11	Mai/11		
DPF	1.694,04	1.734,68	1.746,29	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.653,08	1.665,21	100,00%	95,36%
LFT	521,71	544,19	553,81	33,26%	31,71%
LTN	354,73	341,51	368,35	22,12%	21,09%
NTN-B	374,06	421,96	391,74	23,52%	22,43%
NTN-C	64,67	60,99	61,76	3,71%	3,54%
NTN-F	253,62	250,57	254,94	15,31%	14,60%
Dívida Securitizada	9,10	9,03	9,67	0,58%	0,55%
TDA	4,12	3,85	3,87	0,23%	0,22%
Demais	21,94	20,98	21,06	1,26%	1,21%
DPFe ¹	90,10	81,60	81,08	100,00%	4,64%
Dívida Mobiliária	69,39	62,61	62,11	76,61%	3,56%
Global USD	50,35	46,04	45,96	56,69%	2,63%
Euro	6,63	4,64	4,11	5,07%	0,24%
Global BRL	12,25	11,81	11,92	14,70%	0,68%
Reestruturada ²	0,16	0,12	0,12	0,15%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	18,99	18,96	23,39%	1,09%
Organismos Multilaterais	16,87	15,49	15,39	18,99%	0,88%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,83	3,50	3,57	4,40%	0,20%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,30%, em abril, para 95,36%, em maio. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,70% para 4,64%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 34,81%, em abril, para 36,38%, em maio. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação ampliada, passando de 32,13% para 32,50%, em maio. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços reduziu de 28,54% para 26,67%.

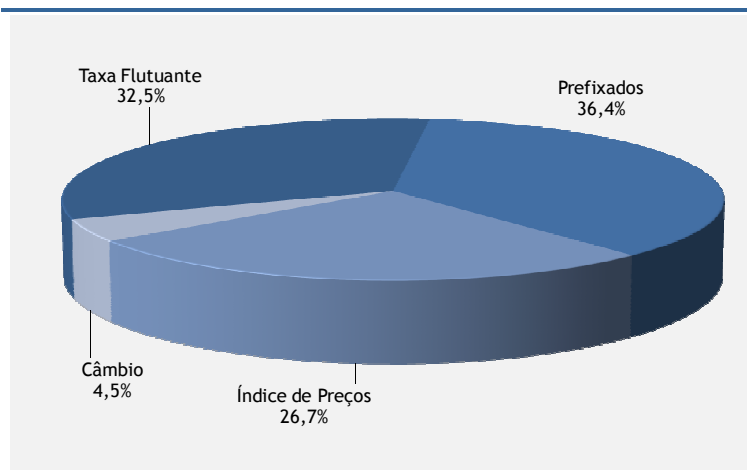
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Abr/11			Mai/11			
DPF	1.694,04	100,00%	1.734,68	100,00%	1.746,29	100,00%			
Prefixado	620,60	36,63%	603,89	34,81%	635,22	36,38%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	495,11	28,54%	465,69	26,67%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	557,33	32,13%	567,62	32,50%			
Câmbio	87,02	5,14%	78,34	4,52%	77,76	4,45%			
DPMFi	1.603,94	100,00%	94,68%	1.653,08	100,00%	95,30%	1.665,21	100,00%	95,36%
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	592,08	35,82%	34,13%	623,30	37,43%	35,69%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	495,11	29,95%	28,54%	465,69	27,97%	26,67%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	557,33	33,71%	32,13%	567,62	34,09%	32,50%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	8,55	0,52%	0,49%	8,60	0,52%	0,49%
DPFe	90,10	100,00%	5,32%	81,60	100,00%	4,70%	81,08	100,00%	4,64%
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	62,06	76,06%	3,58%	61,92	76,38%	3,55%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	7,01	8,59%	0,40%	6,53	8,05%	0,37%
Real	12,25	13,59%	0,72%	11,81	14,47%	0,68%	11,92	14,70%	0,68%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,72	0,88%	0,04%	0,70	0,87%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - MAIO /2011



Indicadores PAF 2011		
Participação no estoque da DPF		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou elevação em sua participação absoluta, passando de R\$ 500,91 bilhões para R\$ 501,86 bilhões. A participação relativa foi de 30,14% em maio. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque em 3% entre abril e maio, e apresentaram elevação em sua participação relativa de 24,65% para 25,21%.

A Previdência reduziu sua participação relativa em relação a abril e apresentou redução do estoque de R\$ 263,46 bilhões para 261,94 bilhões. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou pequena elevação em maio (de 11,29% para 11,45%). O seu estoque apresentou elevação de R\$ 186,6 bilhões em abril para R\$ 190,71 bilhões.

Observa-se que a categoria Previdência detém 71,6% de sua carteira de títulos indexados a índices de preços, enquanto os não-residentes possuem 82,4% de sua carteira em títulos prefixados, em maio. Os Fundos de Investimento possuem 57,8% de sua carteira atrelada a títulos com taxa flutuante.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - MAIO /2011

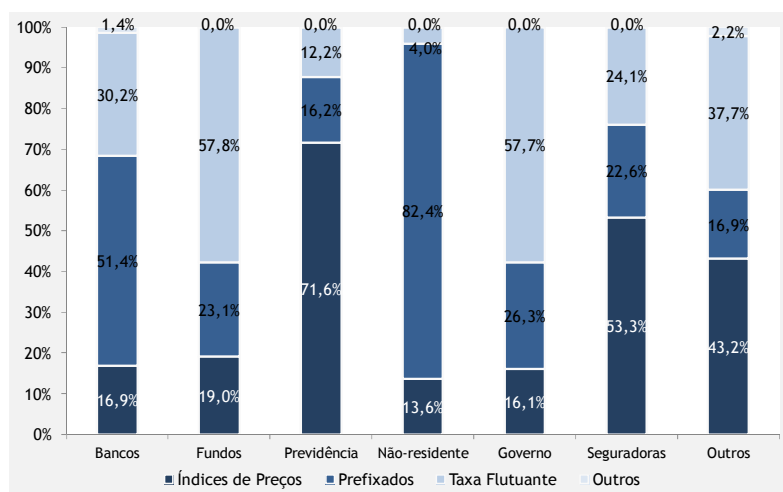


TABELA 2.3

DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi (R\$ Bilhões)

	Dez/10		Abr/11		Mai/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	500,91	30,30%	501,86	30,14%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	407,55	24,65%	419,76	25,21%
Previdência ³	227,91	14,21%	263,46	15,94%	261,94	15,73%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	186,60	11,29%	190,71	11,45%
Governo ⁵	167,23	10,43%	172,43	10,43%	167,82	10,08%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	68,01	4,11%	68,84	4,13%
Outros ⁷	59,76	3,73%	54,13	3,27%	54,28	3,26%
Total	1.603,94	100,00%	1.653,08	100,00%	1.665,21	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui das contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,67%, ao passar de R\$ 1.734,68 bilhões, em abril, para R\$ 1.746,29 bilhões, em maio. Esta variação deveu-se ao resgate líquido de R\$ 7,52 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 19,13 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - MAIO 2011

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 30/abril/11		
DPMFi	1.653.078,55	
DPFe	81.600,84	
Estoque em 31/maio/11		
DPMFi	1.665.211,89	
DPFe	81.075,77	
Variação Nominal		
DPMFi	12.133,33	0,70%
DPFe	(525,07)	-0,03%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)		
I.1 - Emissão/Resgate Líquido		
I.1.1 - Emissões		
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	37.575,10	2,17%
- Emissões Diretas (DPMFi)	1.006,52	0,06%
- Emissões (DPFe)	90,15	0,01%
I.1.2 - Resgates		
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(44.722,23)	-2,58%
- Cancelamentos (DPMFi)	(0,64)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(524,57)	-0,03%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(947,75)	-0,05%
I.2 - Juros Apropriados		
- Juros Apropriados da DPMFi	18.274,58	1,05%
- Juros Apropriados da DPFe	857,09	0,05%
II - Operações do Banco Central		
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado		
Total dos Fatores (I + II)		
	11.608,26	0,67%

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram redução, passando de 23,20%, em abril, para 21,20%, em maio.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 23,79%, em abril, para 21,69%, em maio. Os títulos prefixados correspondem a 63,94% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 24,08% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,17%, em abril, para 11,20%, em maio, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 78,29% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,42% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011 % Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Abr/11		Mai/11		Abr/11		Mai/11		Abr/11		Mai/11	
Até 12 meses	393,30	23,79%	361,16	21,69%	9,12	11,17%	9,08	11,20%	402,41	23,20%	370,24	21,20%
De 1 a 2 anos	394,77	23,88%	443,27	26,62%	8,91	10,92%	8,85	10,92%	403,68	23,27%	452,12	25,89%
De 2 a 3 anos	280,88	16,99%	250,80	15,06%	6,85	8,40%	6,78	8,37%	287,74	16,59%	257,58	14,75%
De 3 a 4 anos	192,18	11,63%	244,97	14,71%	9,16	11,22%	8,78	10,84%	201,34	11,61%	253,75	14,53%
De 4 a 5 anos	105,28	6,37%	67,05	4,03%	6,68	8,19%	6,69	8,25%	111,96	6,45%	73,74	4,22%
Acima de 5 anos	286,67	17,34%	297,96	17,89%	40,88	50,10%	40,88	50,42%	327,55	18,88%	338,84	19,40%
TOTAL	1.653,08	100,00%	1.665,21	100,00%	81,60	100,00%	81,08	100,00%	1.734,68	100,00%	1.746,29	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/10			Abr/11			Mai/11		
DPF	404,74	100,00%	97,35%	402,41	100,00%	97,73%	370,24	100,00%	97,55%
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	393,30	100,00%	97,73%	361,16	100,00%	97,55%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	224,56	57,10%	55,80%	230,94	63,94%	62,38%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	79,68	20,26%	19,80%	42,28	11,71%	11,42%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	88,09	22,40%	21,89%	86,97	24,08%	23,49%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	0,96	0,24%	0,24%	0,96	0,27%	0,26%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	9,12	100,00%	2,27%	9,08	100,00%	2,45%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	7,11	78,03%	1,77%	7,11	78,29%	1,92%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,70	7,62%	0,17%	0,65	7,17%	0,18%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,23	13,47%	0,31%	1,24	13,64%	0,33%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,08	0,88%	0,02%	0,08	0,90%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, de 3,61 anos, em abril, para 3,63 anos, em maio.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se de 3,48 anos, em abril, para 3,50 anos, em maio.

Já o prazo médio da DPFe apresentou redução de 6,21 anos, em abril, para 6,20 anos, em maio.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

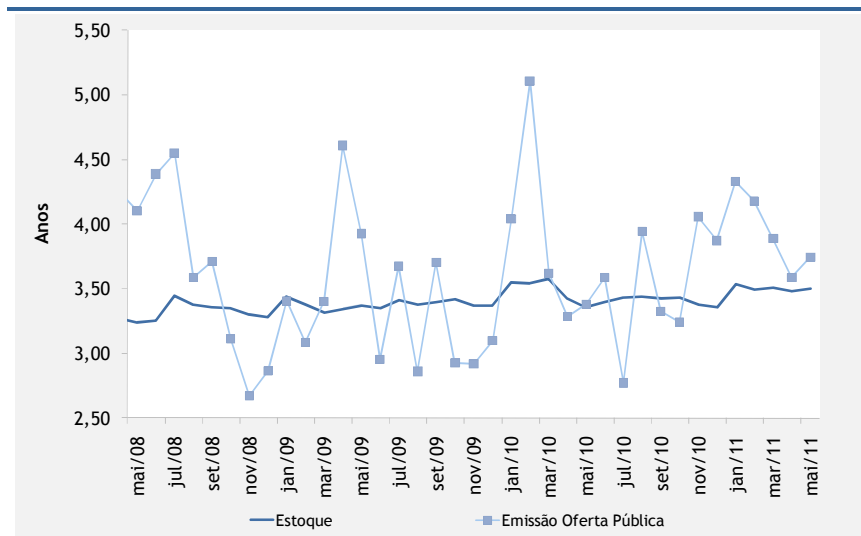


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/10	Abr/11	Mai/11
DPF	3,51	3,61	3,63
DPMFi	3,36	3,48	3,50
LFT	2,75	2,74	2,70
LTN	0,90	1,22	1,21
NTN-B	6,23	6,05	6,64
NTN-C	7,22	7,77	7,68
NTN-F	2,32	2,31	2,24
TDA	3,95	3,91	3,84
Dívida Securitizada	6,21	6,15	6,14
Demais	7,91	7,93	7,89
DPFe	6,15	6,21	6,20
Dívida Mobiliária	6,55	6,69	6,68
Global USD	7,22	7,22	7,20
Euro	2,05	2,67	2,48
Global BRL	6,31	6,26	6,18
Reestruturada ¹	1,41	1,34	1,25
Dívida Contratual	4,81	4,65	4,62
Organismos Multilaterais	5,17	5,07	5,06
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,24	2,76	2,70

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/10	Abr/11	Mai/11
DPMFi	3,87	3,59	3,75
Prefixado	2,00	2,60	2,56
LTN	1,83	2,39	2,35
NTN-F	3,96	4,84	5,27
Índice de Preços	10,93	5,13	5,26
Taxa Flutuante	4,78	6,47	6,15

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2011
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, manteve-se em 5,62 anos entre os meses de abril e maio.

TABELA 3.5
VIDA MÉDIA DA DPF

	(Anos)		
	Dez/10	Abr/11	Mai/11
DPF	5,51	5,62	5,62
DPMFi	5,12	5,30	5,30
Prefixado	1,79	1,96	1,91
Índice de Preços	11,91	11,72	12,49
Taxa Flutuante	2,96	2,91	2,88
Câmbio	11,72	11,43	11,39
DPFe	12,35	12,27	12,28
Dívida Mobiliária	12,82	12,80	12,81
Global USD	14,45	14,12	14,08
Euro	2,47	3,18	2,99
Global BRL	11,87	11,54	11,45
Reestruturada ¹	2,78	2,37	2,29
Dívida Contratual	10,75	10,52	10,54
Organismos Multilaterais	11,33	11,17	11,18
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,20	7,64	7,76

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,06 ponto percentual, passando de 11,89% a.a., em abril, para 11,83% a.a., em maio.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi aumentou de 12,24% a.a., em abril, para 12,30% a.a., em maio, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,99% em mai/11, ante 0,75% em mai/10) e ii) IPCA (0,47%, em mai/11, ante 0,43%, em mai/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 3,15% a.a., em abril, para -0,51% a.a., em maio, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,42% em maio de 2011, contra a valorização de 4,97% ocorrida em maio de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

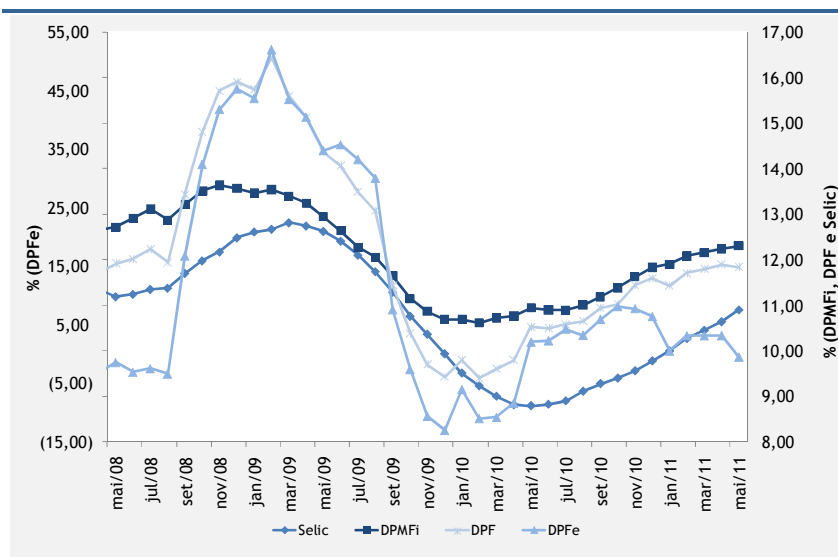


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Abr/11	Mai/11	Dez/10	Abr/11	Mai/11
DPF	10,98	12,24	12,31	11,59	11,89	11,83
DPMFi	12,10	13,42	12,35	11,83	12,24	12,30
LFT	10,66	11,73	11,92	9,78	10,64	10,89
LTN	11,33	11,82	11,96	11,06	11,26	11,39
NTN-B	14,64	18,40	12,84	13,59	14,08	14,11
NTN-C	18,40	16,56	15,42	22,17	21,38	20,53
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,52	12,57	12,58	12,49	12,49	12,55
TDA	5,97	4,78	6,15	5,04	5,24	5,36
Dívida Securitizada	6,74	6,46	6,69	6,48	6,61	6,64
Demais	(1,91)	(5,03)	11,81	11,34	9,34	7,02
DPFe	(13,45)	(17,47)	11,32	6,42	3,15	(0,51)
Dívida Mobiliária	(13,45)	(17,47)	11,32	6,42	3,15	(0,51)
Global USD	(21,31)	(28,17)	14,41	4,28	(1,02)	(5,34)
Euro	4,38	19,73	(19,99)	(3,33)	10,04	10,45
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,53	11,53
Reestruturada ¹	(23,29)	(29,02)	11,37	1,42	(3,53)	(7,69)
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 13,42 bilhões, em abril, para R\$ 14,06 bilhões, em maio. Os prefixados diminuíram sua participação para 44,94%, em maio, ante 45,89%, em abril. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, que aumentaram sua participação de 24,84%, em abril, para 27,61%, em maio. Em contrapartida, os títulos atrelados a índices de preços diminuíram sua participação, passando para 27,45%, em maio, ante 29,27%, em abril.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

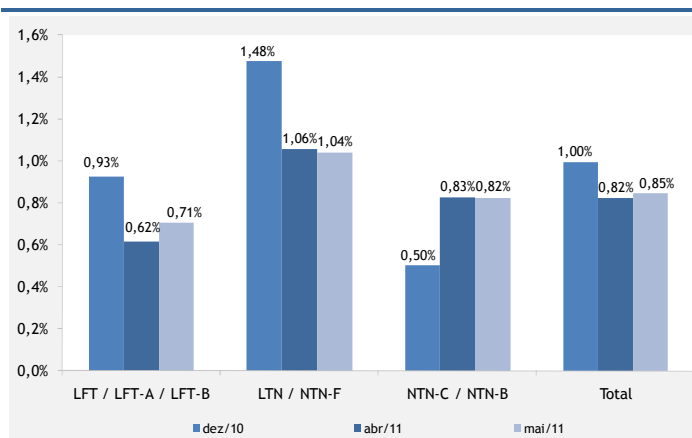


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos co Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2015 se tornaram os títulos de maior volume financeiro, subindo uma posição; em seguida, vêm as LTN com vencimento em julho de 2013, que subiram duas posições. Em terceiro lugar, permaneceram as LTN com vencimento em julho de 2011.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 permanece como o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar continuou o título de vencimento em janeiro de 2012, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece como o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em setembro de 2017 ocupa agora a segunda posição, subindo duas posições, seguido pelo de vencimento em dezembro de 2011, que sequer aparecia entre os cinco primeiros no mês passado.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2013. A terceira posição ficou com a NTN-B vincendo em agosto de 2012, que no mês passado ocupava a quinta posição.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - MAIO 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2015	1.407,99	37,3	5,62%	NTN-F	1/1/2017	352,63	17,9	0,66%
LTN	1/7/2013	1.009,95	29,2	2,93%	NTN-F	1/1/2012	306,35	12,6	0,33%
LTN	1/7/2011	950,06	32,6	1,11%	NTN-F	1/1/2021	253,83	10,3	1,19%
LTN	1/7/2012	804,62	40,9	0,76%	NTN-F	1/1/2013	188,76	8,7	0,41%
LTN	1/10/2011	421,86	15,5	1,71%	NTN-F	1/1/2014	182,02	8,6	0,50%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	993,97	80,5	2,50%	LFT	7/3/2013	643,44	174,5	1,06%
NTN-B	15/5/2013	680,80	98,0	1,37%	LFT	7/9/2017	448,51	29,2	2,04%
NTN-B	15/8/2012	495,24	35,8	1,38%	LFT	21/12/2011	391,15	112,4	1,81%
NTN-B	15/5/2015	353,87	48,7	0,71%	LFT	15/6/2011	348,27	185,0	2,04%
NTN-B	15/11/2011	344,22	14,3	2,71%	LFT	7/3/2012	339,80	105,9	0,96%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

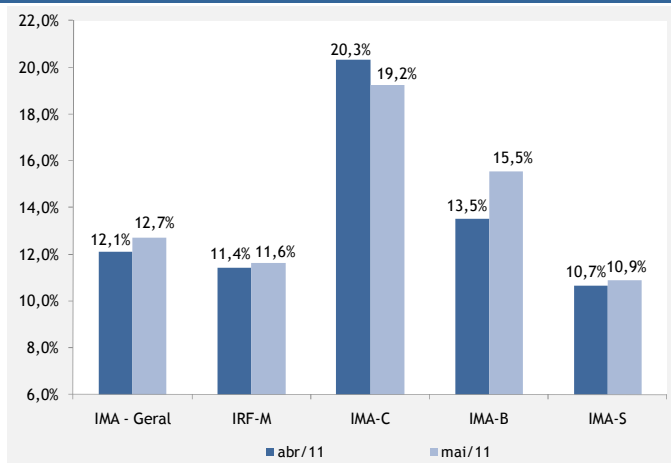
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em maio apontam um aumento de 0,2 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados ao SELIC, e de 0,6 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 0,2 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Já os títulos vinculados a índices de preços, representados pelos IMA-C e IMA-B, sofreram decréscimo de 1,1 e acréscimo de 2,0 pontos percentuais, respectivamente.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - MAIO /2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

